

Maré de Notícias Autárquicas 2021
Página 07
Miguel Reis avança pelo PS

Maré de Notícias Para a Câmara e Juntas
Página 07
CHEGA criou concelhia em Espinho e promete candidatos



“NÃO CONSIGO ENGANAR AS SAUDADES”



Pandemia forçou os emigrantes a ficarem mais distantes de Espinho. As saudades apertam e muitos anseiam pelo regresso.

PUB.



Nascente
Cooperativa de Ação Cultural

QUOTAS 2021 JÁ EM PAGAMENTO

A COOPERATIVA NASCENTE CONTINUA A TRABALHAR E A EXERCER AS SUAS FUNÇÕES COMO ENTIDADE DE REFERÊNCIA NA ÁREA CULTURAL. NÃO SE ESQUEÇA DE PAGAR AS SUAS QUOTAS.

**IBAN PT50 0007 0603 0038 0040 002 51
30€ POR ANO OU 2,50€ POR MÊS**



ANIMARTES
ATELIÉS, CURSOS E WORKSHOPS



Premier
ópticas

Rua 18, nº 717 Espinho Tlf: 22 731 2618
www.facebook.com/OpticaPremierEspinho/
Instagram: @opticas.premier



optivisão

Comparticipação directa com:
Médis
Multicare
SAMS Quadros
Consultas diárias

PANDEMIA DEIXA OS EMIGRANTES



Foto: DR

Lissandra Pinho vive no Luxemburgo e anseia pela hora de voltar a Espinho

Lissandra Pinho e Carlos Rocha são naturais de Espinho e, à semelhança de muitos jovens, optaram por tentar a sua sorte no estrangeiro. Contudo, nenhum deles contava com uma pandemia e todos os problemas e dificuldades que isso acarretou. Forçados a estar distantes da família e dos amigos, quer por questões de segurança quer por questões profissionais, ambos admitem que as saudades são muitas e não sabem quando vão voltar a Espinho.

Lissandra Pinho vive longe da família. Nascida e criada em Espinho, a jovem escolheu o Luxemburgo para viver, mas nem tudo está a correr como o previsto. Se lidar com as saudades já não era tarefa fácil, em tempos de pandemia pode dizer-se que o nível de dificuldade triplicou.

Lissandra não vê a família desde o Natal e as saudades fizeram-na perceber que tudo o que mais quer é regressar a Portugal e voltar à vida que tinha.

Lissandra Pinho tem 25 anos e sempre viveu em Espinho. Por cá, trabalhou como operadora de caixa de vários supermercados, fez chamadas num call center e empregada de balcão num café na rua 19. Há dois anos decidiu entrar num avião rumo a Echtrnack, uma cidade no Luxemburgo: "O que me motivou a sair de Portugal foi a procura por um salário maior e ter a experiência de viver noutra país. Agora trabalho num restaurante perto da vila onde moro. Faço limpezas e lavo a louça na copa", refere Lissandra.

Carlos Rocha emigrou há três anos para o Reino Unido. Admite que já contava ter dificuldades devido ao "Brexit" mas nunca

pensou que esse fosse o menor dos problemas. "A língua inglesa não era nem é um problema pois falo fluentemente. Tinha algum receio do processo do Brexit mas como já tinha amigos a viver em Londres sabia que não iria ter grandes problemas. Não contava era com uma pandemia", desabafou.

NUM PAÍS DIFERENTE MAS CHEIO DE PORTUGUESES

A espinhense escolheu o Luxemburgo porque é o país onde o ordenado mínimo é mais alto - cerca de 2070,00€ por mês. Além disso, tinha ainda pessoas conhecidas que a ajudaram a encontrar trabalho. Ainda assim, Lissandra diz não sentir grandes diferenças culturais. Afinal, está rodeada de portugueses: "O Luxemburgo é um país com bastantes portugueses. Trabalho e falo a maior parte do tempo com portugueses e até a alimentação não varia muito. Confesso que como imensas vezes comida tradicional portuguesa", conta a jovem de 25 anos.

Carlos Rocha é programador e sente-se bem no Reino Unido. "As oportunidades em Portugal na minha área não são muito más. Mas queria uma experiência nova e como não tinha mulher nem namorada resolvi arriscar. Arranjei emprego com facilidade com condições vantajosas".

ENTRETANTO, CHEGOU A PANDEMIA...

Em março de 2020 o Covid-19 apoderou-se do mundo inteiro e tudo parou. Um ano depois de chegar ao país, Lissandra viu-se obrigada a ficar confinada. O restaurante fechou portas e foram dois meses longe de todos: "Foi muito complicado. Estivemos muito tempo em casa e acabamos por pensar muito e sentir muito mais a falta da família e dos amigos. Se estar longe já por si não é fácil, em tempos de pandemia é muito pior", confessa Lissandra, adiantando que no segundo confinamento, esteve mais um mês e meio fechada em casa.

No Reino Unido os números não foram nada famosos em es-

//

Estivemos muito tempo em casa e acabamos por pensar muito e sentir muito mais a falta da família e dos amigos. Se estar longe já por si não é fácil, em tempos de pandemia é muito pior"

pecial na primeira vaga. "Tínhamos medo. Os números eram assustadores e não sabíamos muito bem com o que estávamos a lidar. Fomos todos mandados para casa e felizmente nunca fiquei sem trabalhar. Uma das vantagens na minha profissão é de poder trabalhar a partir de casa" revelou o espinhense.

VIAGEM DE CARRO PARA EVITAR AEROPORTOS CHEIOS

A última vez que a jovem espinhense veio à terra mãe foi no Natal de 2020. O primeiro ano no Luxemburgo não lhe permitiu viajar a Portugal devido à permissão de dias de férias, então, sem pensar duas vezes, Lissandra procurou a primeira oportunidade para voltar a ver os seus de perto: "Foi muito complicado conseguir ir a Portugal naquela altura, mas em 2019 não consegui ir e então fiz os possíveis e impossíveis para o passar o Natal com a família. Optei por fazer a viagem de carro. Achei mais seguro, uma vez que os aeroportos estavam com imensa gente", explica Lissandra, que assume ter todos os cuidados quando para para abastecer o carro.

Já Carlos Rocha arriscou vir a

JURGO E CARLOS ROCHA PARA O REINO UNIDO

CADA VEZ MAIS LONGE DE ESPINHO

Portugal no ano passado durante agosto. “A pandemia parecia estar minimamente controlada. Fiz um teste quando cheguei a Portugal por iniciativa própria. Fiquei o mês de agosto em Espinho e matei saudades da terra, dos amigos e da família”, revelou. Dezembro e Natal são sinónimos de regresso de emigrantes mas Carlos confessou não se sentir à vontade e ficou sozinho em Londres. “Passei o Natal agarrado a computador, sozinho, a fazer videochamadas. Não é que ligue muito à época mas foi difícil estar sozinho. Mas sabia que viajar naquela altura era perigoso e por isso decidi proteger-me a mim e aos meus. Há mais natais”.

REGRESSO A PORTUGAL SERÁ MAIS CEDO QUE O PREVISTO

O espinhense Carlos não sabe ao certo quando voltará a Espinho: “não me sinto seguro em fazer viagens. Tenho todos os cuidados mas não sei se estou infetado e se faço parte da lista dos assintomáticos. Não posso arriscar ir para Portugal e estar com os meus avós e os meus pais. Não os posso colocar em risco por ter saudades. Tenho de aguentar. Felizmente aqui em Londres a vacinação está a andar a um bom ritmo e creio que lá para julho já deverei ter tomado a primeira dose. Depois

“

Passei o Natal agarrado ao computador, sozinho, a fazer videochamadas. Não é que ligue muito à época mas foi difícil estar sozinho”

disso, e se os meus avós e pais já tiverem tomado, pondero se regresso ou não”. Mas o regresso não deverá ser definitivo: “Já passei por momentos complicados mas agora estou seguro a trabalhar. Tenho um bom ordenado e penso que irei ficar pelo Reino Unido por mais alguns anos. Como já disse, o ordenado aqui é superior mas tenho a certeza que poderia arranjar algo semelhante em Portugal. Já sei que as saudades de Espinho vão apertar cada vez mais e vai ser inevitável regressar à minha terrinha.”, cometa. Questionado sobre o que lhe fazia mais falta, o espinhense não se esquivava dos estereótipos dos emigrantes: “Tenho muitas saudades das comidas feitas pela minha mãe. E de sentir o cheiro a maresia. Acho que os espinhenses não têm muito a noção do privilégio que temos por morar numa cidade tão pequena, pacata e à beira do mar. Ir tomar um café a uma esplanada e estar com os amigos a beber um copo e a ouvir as ondas a bater na areia são coisas sem preço”.

Lisandra viu-se obrigada a estar em casa, como o resto do mundo, durante a pandemia. Num país diferente do seu e longe da família foram meses difíceis. Agora, diz só poder regressar “talvez em setembro”, porque mais cedo é impossível: “Os dias que tinha de férias foram usufruídos quando tivemos em casa confinados. Agora tenho de esperar...”, diz a jovem.

Se há coisa que a emigração ensinou à espinhense é que não dá para enganar as saudades. “Não consigo enganar as saudades. É um assunto muito delicado para mim. Nunca tinha saído do meu país nem estado afastada dos meus familiares e amigos. Todos os dias falo com os meus pais e com o meu irmão. Também tento falar todas as semanas com a família mais chegada, como os avós e as tias... Sou muito ligada à família e é esse o motivo que me vai fazer regressar a Portugal mais cedo do que imaginava”, termina Lisandra, confessando que espera regressar dentro de dois anos. **JR**



Carlos Rocha vive em Londres e não sabe quando regressa a Espinho



NÚMERO DE CASOS POR 100 MIL HABITANTES DESCEU PARA OS 88 CASOS

CONTINUAMOS NO BOM CAMINHO

Espinho continua a acompanhar a tendência de descida nacional e segundo os últimos dados revelados pela DGS, o número de infetados em Espinho, por 100 mil habitantes, era apenas de 88.

A Direção-Geral da Saúde atualizou na segunda-feira, dia 22 de março, os dados por concelho relativos à COVID-19, utilizando como base a incidência por 100 mil habitantes, metodologia adotada nos últimos meses para divulgar este tipo de dados.

De acordo com os dados divulgados, Espinho apresenta uma incidência cumulativa a 14 dias de 88 casos por 100 mil habitantes.

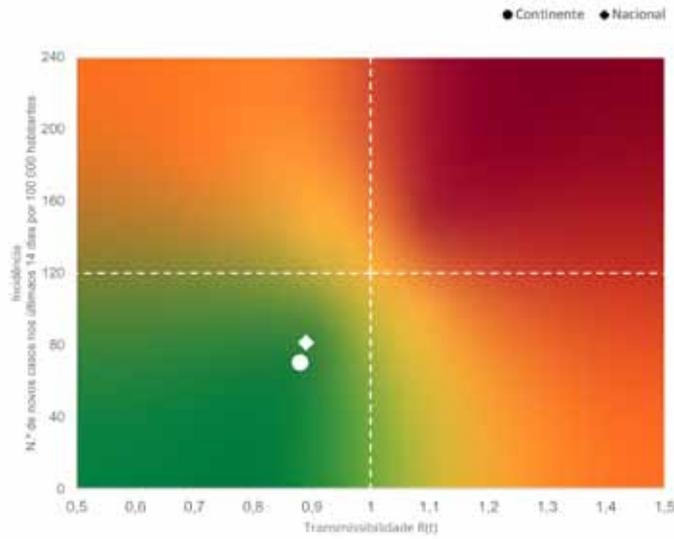
Com este valor, o concelho regista uma descida em relação à última atualização, em que a incidência era de 98.

Ainda assim, Espinho mantém-se em nível de risco de contágio "Moderado".

Em Portugal, segundo os dados de segunda-feira, foram registados mais 248 casos do novo coronavírus, o número mais baixo desde 1 de setembro, e 16 óbitos. **NO**

MATRIZ DE RISCO

Realização da análise: 22-03-2021



INCIDÊNCIA

Portugal: 81,3 casos de infeção por SARS-CoV-2/ COVID-19 por 100 000 hab.
 Continente: 70,3 casos de infeção por SARS-CoV-2/ COVID-19 por 100 000 hab.

R(t)

Portugal: 0,89

Números

88

Número de casos por 100 mil habitantes registados pela DGS no concelho de Espinho (de 3 a 16 de março)

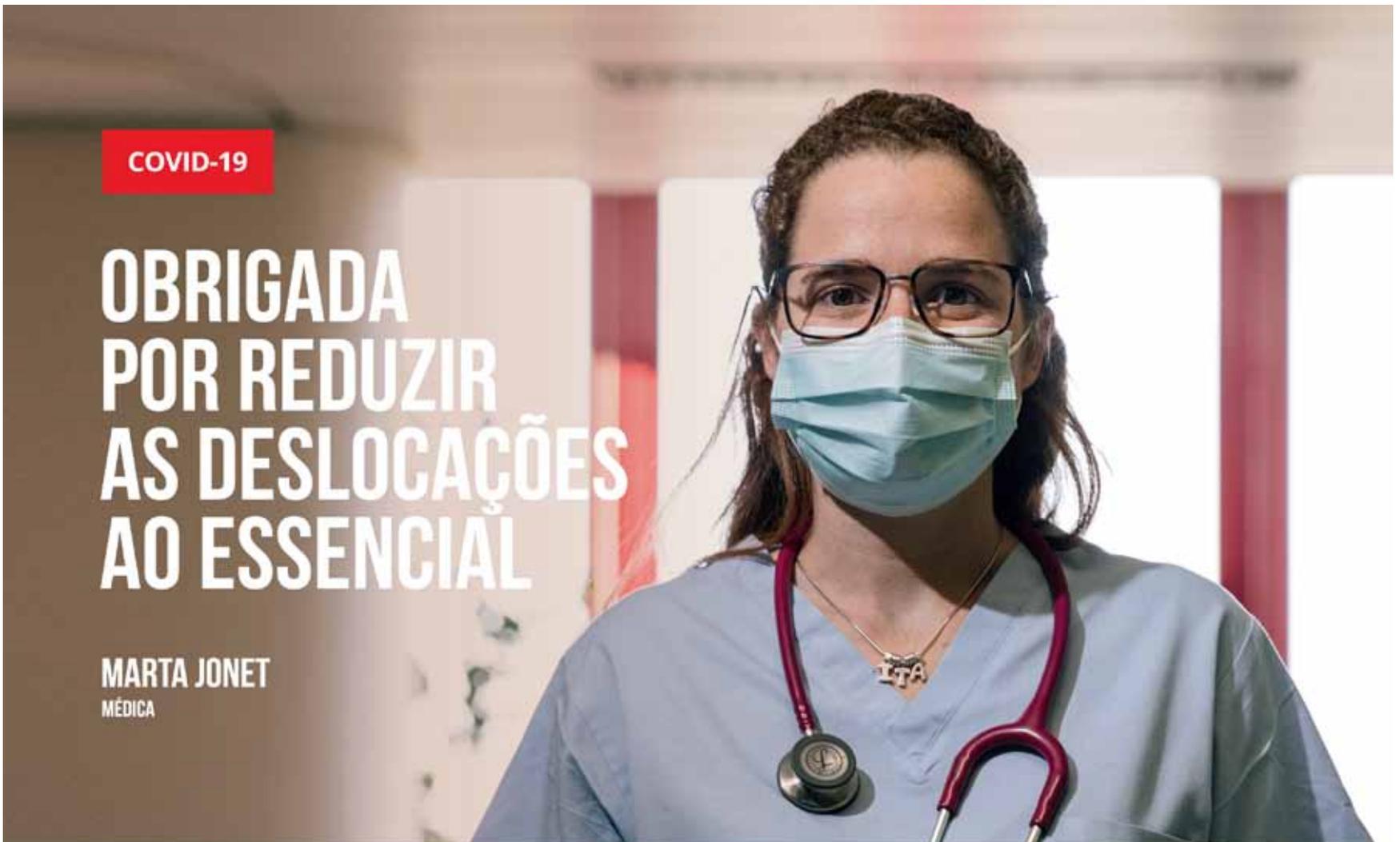
98

Número de casos por 100 mil habitantes registados pela DGS no concelho de Espinho (de 24 de fevereiro a 9 de março)

11

A 6 de março a ARSN revelou que havia apenas 11 casos ativos em Espinho

PUB.



COVID-19

**OBRIGADA
 POR REDUZIR
 AS DESLOCAÇÕES
 AO ESSENCIAL**

MARTA JONET
 MÉDICA

AS FEIRAS E MERCADOS NÃO-ALIMENTARES VÃO PODER REABRIR A PARTIR DE 5 DE ABRIL

FEIRANTES DIZEM TER FICADO UMA VEZ MAIS PARA TRÁS

A feira semanal de Espinho continua a funcionar (agora com horário mais alargado) mas apenas com o sector alimentar. Restantes feirantes falam em discriminação e temem pelo futuro.

Catarina Sá é filha de feirantes. Nunca teve outro emprego que não fosse vender roupa nas feiras. Agora, com as medidas relacionadas com a pandemia, está sem trabalhar e não sabe quanto mais tempo vai conseguir aguentar. "Em 2020 estivemos durante várias semanas sem poder fazer feiras. O Governo entendeu mais tarde que era seguro voltar a abrir e voltamos ao ativo. Contudo, não contávamos que tivéssemos de voltar para casa. Estou sem vender nada deste janeiro e os apoios que existem ou tardam a chegar ou são claramente insuficientes", destaca a vendedora.

Catarina considera "injusto" os comerciantes de bens alimentares poderem exercer a profissão e os outros não. "As feiras são lugares seguros. São ao ar livre, há muito espaço e toda a gente utiliza máscaras. Não entendo porque se pode vender fruta e eu não posso vender uma peça de roupa. Não faz sentido nenhum. O risco é igual para todos e as oportunidades também deveriam ser iguais para todos. Estou cansada!" desabafa.

"O IDEAL SERIA TER ABERTO A 15 DE MARÇO"

De acordo com o documento apresentado pelo Governo, as feiras e mercados não-alimentares vão poder reabrir a partir de 5 de abril, por decisão municipal. Estas atividades ficaram suspensas aquando do novo confinamento, que teve início em 15 de janeiro, sendo permitidas apenas nos casos de venda de produtos alimentares.

Segundo o presidente da Associação Feiras e Mercados da Região Norte, Fernando Sá, "os feirantes já não aguentavam mais esta paragem, que foi mais longa do que a do no primeiro confinamento, durou quase dois meses e meio, o que originou situações bastante dolorosas para as famílias que vivem desta atividade".

"Agora, vamos enviar email para sensibilizar as autarquias para que diligenciem de forma a que a partir de 5 de abril possam já reabrir as feiras nas localidades onde se realizem", acrescentou.

A ideia de reabrir a atividade a 5 de abril "agrada" a Fernando Sá, mas referiu que o ideal seria que tal já tivesse acontecido.

"Agrada-nos numa meia medida, não é o ideal, mas é a certeza do reinício da atividade a partir de 5 de abril, o que já permite que os feirantes possam planear a sua vida, face aos seus com-



Feirantes esperam por abril para voltarem a Espinho

promissos. Contudo, estávamos ansiosos que a reabertura das feiras fosse já a partir de 15 de março", disse Fernando Sá.

FEIRA EM ESPINHO DEVERÁ ABRIR EM PLENO A PARTIR DE ABRIL

Segundo último despacho da Proteção Civil de Espinho, a feira

semanal manteve-se a funcionar com a componente alimentar mas com o alargamento do horário de funcionamento para o habitual pré-confinamento. Segundo o que o Maré Viva apurou, se os números continuarem baixos em Portugal e também em Espinho, a feira semanal deverá voltar a funcionar em pleno a partir de 5 de abril. **MV**

SUJEITO A NOVAS ALTERAÇÕES

CEMITÉRIOS COM HORÁRIOS NOVOS

Com a entrada da primeira fase do desconfinamento, a Câmara Municipal de Espinho optou por abrir os cemitérios. Assim, o horário de funcionamento do cemitério municipal passará a ser: Até 31 de maio, das 8h30 às 17h00; de 1 de junho a 30 de setembro, das 08h30 às 18h00; de 1 de outubro a 31 de dezembro, das 8h30 às 17h00.

Em Anta, Guetim Silvalde e Paramos, os cemitérios estarão abertos das 9h00 às 17h00 de segunda a quinta-feira, das 9h00 às 19h00 à sexta-feira e sábado e das 9h00 às 13h00 durante o domingo. **NO**



ENTREGA FEITA PELA FCAPE

2100 MÁSCARAS OFERECIDAS



A FCAPE (Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho) em parceria com a empresa Caracal, entregou 2100 máscaras laváveis aos alunos do primeiro ciclo. A entrega foi efetuada na passada segunda-feira, no Centro Escolar de Anta e em Silvalde, na presença dos responsáveis da empresa, dos diretores dos agrupamentos escolares, dos membros diretivos da FCAPE e de Vicente Pinto, vereador com a pasta da educação da Câmara Municipal de Espinho. **NO**

COM A RUA 23

Homem de 35 anos

Detido por não se apresentar na PSP

A Polícia de Segurança Pública de Aveiro procedeu à detenção de um homem de 35 anos, residente em Aveiro, em cumprimento de dois Mandados de Detenção e Condução, com o intuito de ser presente a interrogatório judicial, no âmbito de dois processos, referentes a um crime contra a propriedade (dano em viatura) e um crime de ofensas à integridade física simples. O cidadão foi mandado deter por não ter comparecido a duas diligências processuais nas instalações da Divisão Policial de Aveiro, sem justificação válida e para as quais se encontrava devidamente notificado, tendo, por isso, sido condenado a pagar uma multa de 408 euros. **NO**

Em Aveiro

Acorrentou-se a uma escavadora para as obras não avançarem

No passado dia 19 de março, a PSP identificou um homem, de 54 anos, residente em Aveiro, por se ter acorrentado a uma retroescavadora. "O cidadão encontrava-se com os pulsos presos, com uma corrente e dois cadeados, a uma retroescavadora que fazia trabalhos de renovação de pavimentos e passeios naquela cidade, com o intuito de impedir a progressão das referidas obras, por não concordar com as mesmas", destaca a PSP em comunicado.

A Polícia conseguiu que o cidadão utilizasse as chaves dos cadeados para retirar as correntes dos pulsos. Como prevenção de ocorrências futuras, a corrente e os cadeados foram apreendidos. **NO**

Pela PSP

Apanhado com álcool

A PSP deteve um jovem de 22 anos, por condução sob o efeito de álcool, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,63 g/l. **NO**

PISO NA AVENIDA 24 FOI REPARADO

Frequentemente, o piso da Avenida 24 tem de ser alvo de reparações. Desta vez, a intervenção teve lugar no cruzamento entre a Avenida e a Rua 23. O trânsito esteve condicionado naquela zona por dois dias. "Esta é uma obra de pequena dimensão, com um impacto bastante positivo na acessibilidade e segurança da circulação automóvel e pedonal" destacou a Câmara Municipal de Espinho.

CORTES DE ÁGUA PARA LIGAR NOVAS CONDUTAS

Ainda no plano de obras, a autarquia informou que no dia 23 de março, vai proceder à ligação da nova conduta distribuidora e respetivos ramais de abastecimento de água.



Por este motivo, o fornecimento de água será interrompido entre as 08h00 e as 17h00.

"Esta intervenção visa a redução de falhas da rede e de perdas

de água, proporcionando maior eficiência na prestação deste serviço essencial à população" regista a Câmara Municipal. **NO**

DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA

CONFINAMENTO NÃO TRAVA PROJETOS ERASMUS+ E ETWINNING

Apesar de o segundo período estar a decorrer na modalidade de ensino à distância, os projetos Europeus do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida continuam a ser desenvolvidos em excelente ritmo, com inúmeras reuniões e encontros online entre os parceiros, ora apenas professores, ora também alunos, e muitas atividades interessantes.

O projeto Erasmus/eTwinning "Eco-Heritage Matters" deu continuidade ao trabalho colaborativo, iniciado no primeiro período, que envolve os seis parceiros do projeto numa parceria construtiva cujo objetivo final é a criação de uma Curta de Animação, sob a supervisão do professor João Católico.

Os alunos das escolas envolvidas criaram personagens, cenários e storyboards. Seguir-se-á a gravação das falas. No Agrupamento, os alunos do 8º 3 e do 8º B (e um do 8ºA) deram asas à sua imaginação e criaram duas per-



sonagens – um Anjo e um Parvo.

Há cerca de um ano, um grupo de alunos e professores do Agrupamento deveria ter partido para Gangi, em Itália, na primeira mobilidade do projeto. Infelizmente, a pandemia impossibilitou a concretização da viagem e trouxe muitas dúvidas e entraves. O projeto que, no Agrupamento, envolve alunos das turmas A, B, 3 e 6 do 8º ano, continuou em força, e viu o seu prazo de vida alargado por mais um ano, mas os obstáculos às viagens têm-se mantido. Assim, os parceiros do projeto decidiram criar um evento para cada país, uma viagem

virtual preparada pelos alunos e professores do país anfitrião. O primeiro encontro decorreu no dia 10 de março, e teve mais de 80 participantes.

Outro dos projetos do Agrupamento, o projeto eTwinning "Sport 4 Peace & Trust", que envolve as turmas 10ºCMRPP, 10ºTD e 11ºTD, manteve-se bastante ativo durante este confinamento. Duas das principais atividades desenvolvidas, ao longo do segundo período, prenderam-se com a celebração de duas datas importantes: o Dia da Internet Segura e o Dia Internacional da Mulher. **MV**

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

MIGUEL REIS É O CANDIDATO DO PS À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

As peças do xadrez das eleições autárquicas já se começam a mexer. Depois de Vicente Pinto ter sido avançado como candidato pelo PSD é agora a vez dos socialistas darem um passo em frente: Miguel Reis é o candidato do PS. Pelos outros partidos a grande novidade poderá chegar do CHEGA! pois no sábado foi criada a concelhia de Espinho com indicações para avançar com um candidato a breve prazo.

Sem grandes surpresas, a comissão concelhia do PS de Espinho aprovou o nome de Miguel Reis, presidente da concelhia e membro da comissão nacional do partido, como candidato à Câmara Municipal de Espinho nas próximas eleições autárquicas.

Miguel Reis, de 43 anos, é arquiteto, professor e investigador nas áreas da Governação do Mar, Energia e Ambiente, Novas Formas de Habitar e Proteção Civil.

Com um percurso pessoal, profissional e político centrado em Espinho, foi vogal da Assembleia de Freguesia de Anta, da Assembleia Municipal de Espinho e da Assembleia Distrital do Porto, sendo atualmente vereador da oposição na Câmara Municipal de Espinho.

O candidato encara esta escolha com "grande sentido responsabilidade e enorme dedicação para servir Espinho e os Espinhenses", assumindo como princípio "uma gestão autárquica de proximidade, diálogo e participação, centrada na resolução dos problemas concretos dos cidadãos e capaz de colocar Espinho num caminho de futuro e desenvolvimento sus-



tentável."

CHEGA! QUER APRESENTAR CANDIDATOS

Mas há mais novidades para as autárquicas em Espinho. A Distrital de Aveiro do partido CHEGA deu posse, no sábado, à concelhia de Espinho.

Renato Prata assume a liderança desta concelhia, contando com o apoio dos seguintes elementos: Luís Santos, Edmundo Gomes, Jose Barros, Campos Dias José Floriano, Joaquim Oliveira Sá e Silvia Vale. Por seu turno, Rui Monteiro é incumbido de

representar a Mesa da Assembleia Concelhia acompanhado de Miguel Silva e Gisela Prata.

Segundo a Distrital de Aveiro do Partido "com as autárquicas à porta esta nova concelhia terá a nobre missão, no curto prazo, da constituição de Núcleos em todas as freguesias do concelho bem como a indicação de um candidato à Câmara Municipal".

Para além do PS e PSD recorde-se que nas últimas eleições concorreram à Câmara Municipal: Bloco, CDS-PP, CDU, Nós, Cidadãos e PMG. Até agora, nenhum dessas forças avançou com nomes. **NO**

Candidatos

CÂMARA MUNICIPAL

Confirmados

Vicente Pinto - PSD

Miguel Reis - PS

Por confirmar e que apresentaram candidato nas eleições anteriores

CDU

BE

CDS-PP

PMG

NÓS, CIDADÃOS

Por confirmar mas não apresentaram candidato nas eleições anteriores

IL

CHEGA!

PAN

PUB.

Filomena Maia Gomes
Cristina Relvas
Celeste Pinto

Advogadas

Rua Júlio Dinis, 778, 4º Dto.,
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, nº 343, 1º Esq.,
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

RUI
ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º Dt.º
4501-901 ESPINHO

Tlf: 227343811

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade

RUA 22 (junto à Câmara)

Tlf: 227 344 909

Tlms: 96 804 2300 e 91 900 2700

MV

Anuncie
no seu jornal de referência.
Jornal@mare-viva.pt

NA LOCALIDADE DE SÃO PAIO DE OLEIROS

GNR IDENTIFICOU UMA FÁBRICA DE PAPEL POR DESCARGA ILEGAL NA RIBEIRA DE SILVALDE

Em comunicado, a GNR esclarece que a descarga ilegal foi detetada no sábado, no decurso do patrulhamento ambiental e monitorização das linhas de água e após diversas denúncias de descargas ilegais para a ribeira de Silvalde, na localidade de São Paio de Oleiros.

Segundo a GNR, os elementos do Núcleo de Proteção Ambiental constataram a existência de “uma caixa de visita de rede com ligação às águas pluviais, cuja água apresentava uma coloração branca”.

“No seguimento de diligên-

cias para averiguar a proveniência das descargas ilegais, foi possível identificar o ramal de ligação às águas pluviais onde estava a ocorrer a descarga, sendo efetuada uma fiscalização e confirmada a existência da rejeição das águas residuais”, refere a mesma nota.

Fonte da GNR revelou entretanto à Lusa que a descarga ilegal era proveniente de uma fábrica de papel situada em São Paio de Oleiros, tendo sido elaborado o respetivo auto de contraordenação que foi enviado à Agência Portuguesa do Ambien-



te (APA).

A ribeira de Silvalde nasce em Sanguedo, no concelho

de Santa Maria da Feira, e vai desaguar no mar em Espinho. **MV**

ASSEMBLEIA ELEITORAL DEVE ACONTECER EM FINAIS DE ABRIL OU INÍCIOS DE MAIO

NASCENTE ABRE PERÍODO PARA ELEIÇÃO DOS CORPOS SOCIAIS DA COOPERATIVA

Num momento em que se verifica o regresso da vida social a uma normalidade que todos desejamos, também a Cooperativa Nascente se prepara para retomar a sua atividade habitual.

Estão em curso ou em preparação diversas iniciativas de aproximação aos associados e a todos os que se interessem pelas práticas culturais que a Nascente desenvolve e que irão sendo divulgadas.

Paralelamente a este trabalho mais regular, a Nascente vai entrar, nos próximos dias, em período de eleições para os corpos sociais, terminado que está o mandato dos atuais dirigentes. E, ao contrário do que aconteceu nos mandatos anteriores, desta vez não se perspetiva a apresentação de uma lista candidata com origem nos atuais responsáveis pela gestão e controle da

cooperativa nos anos mais recentes.

Fica, assim, aberto o campo para que os sócios cooperadores da Nascente se mobilizem para o processo eleitoral que se avizinha e contribuam para a escolha daqueles que se proponham assumir funções diretivas da cooperativa, nos três órgãos e para o mandato de 2021-2022.

A convocação formal das eleições será feita brevemente, prevendo-se que a Assembleia Eleitoral venha a realizar-se em finais de abril ou inícios de maio, coincidindo, com os 45 anos da Nascente.

Os presidentes em exercício dos órgãos dirigentes da Cooperativa Nascente convidam, por isso, todos os sócios a participarem ativamente na criação de condições para o aparecimento de listas candidatas aos corpos



sociais e no processo eleitoral que vai seguir-se. Para eventuais esclarecimentos sobre este processo, disponibiliza-se o email geral@nascente.org.pt

Os presidentes da Mesa da Assembleia Geral (Rui Abrantes), da Direção (António Santos) e do Conselho Fiscal (Rufino Cunha)



VISITEM-NOS NO FACEBOOK

O Maré Viva também esta nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

COM DIVERSAS INICIATIVAS

ANO DA IMPRENSA REGIONAL ASSINALADO ATÉ AO FINAL DO ANO

Será com “uma série de iniciativas” que irão decorrer ao longo dos próximos meses e até ao final do ano que a Associação Portuguesa de Imprensa (API) e a Associação de Imprensa de Inspiração Cristã (AIC) irão assinalar o Ano da Imprensa Regional, em 2021.

Numa carta aberta, sob o lema “Todos precisamos da imprensa regional”, as duas associações mentoras da iniciativa reafirmam o compromisso e a necessidade de agregar iniciativas, “numa perspetiva duradoura”, de forma a que se “garanta a sustentabilidade e desenvolvimento dos jornais locais e regionais, em suporte papel e digital”.

“A pandemia ainda não permitiu assinalar com a devida importância o Ano da Imprensa Regional, que se comemora em 2021, na sequência de uma deliberação conjunta datada do mês de dezembro, rubricada pela API - Associação Portuguesa de Imprensa e pela AIC - Associação de Imprensa de Inspiração Cristã.

Apesar das dificuldades deste tempo marcado por confinamentos sucessivos e restrições em muitas

frentes da vida individual e coletiva, é importante e urgente assinalar o Ano da Imprensa Regional, agregando iniciativas, numa perspetiva duradoura, que garanta a sustentabilidade e desenvolvimento dos jornais locais e regionais, em suporte papel e digital. É isto que as associações de imprensa, em parceria com os editores locais, irão concretizar ao longo dos próximos meses”, lê-se na missiva subscrita pelos presidentes das duas associações, João Palmeiro e Paulo Ribeiro, respetivamente.

No mesmo documento, os dois responsáveis sublinham que “o ano em curso constitui um calendário de oportunidades para refletir e pôr em marcha medidas que reforcem o papel da imprensa regional, a sua independência de todos os poderes, a sua importância no combate à pandemia das notícias falsas, através de uma informação que convoca os melhores princípios éticos, a independência, o rigor, a inclusão, a pluralidade, a liberdade, o respeito pela privacidade, o respeito pelos leitores, a defesa dos direitos humanos e o escrutínio de todos os

poderes”

As duas associações consideram que “o papel de proximidade da imprensa regional é insubstituível e fundamental, um pilar importante e constituinte da própria democracia, que deve reforçar e ampliar diariamente o espaço de cidadania, com uma expressão própria, altamente relevante, sobretudo nas comunidades locais, onde muitas vezes a crítica e o contraditório são um verdadeiro exercício de coragem, por vezes mal recebido e até condenado por responsáveis e decisores locais”.

Dessa forma, “sem uma imprensa regional forte, a democracia será fraca e estará ameaçada”.

“A imprensa regional é um bem coletivo, ao serviço de cada indivíduo, mas também de todas as comunidades onde se insere e, no fim de contas, do país”, lê-se ainda.

As associações de imprensa “encorajam as autarquias e associações de municípios a estabelecerem planos permanentes de investimento na Imprensa Regional, com total transparência, sem qualquer condicionamento da linha editorial, ga-

rantindo assim a liberdade e o acesso à informação das populações que representam”.

Por outro lado, lembram que “as empresas e entidades públicas têm, também, um importante papel a desempenhar no seu relacionamento com a Imprensa Regional, pelo que se espera e deseja que estabeleçam parcerias duradouras que vão ao encontro do privilégio de poderem contar com marcas de informação de proximidade nos seus territórios”.

Num outro domínio, as associações de imprensa exortam as universidades, politécnicos, centros de saber, entidades públicas, e organismos ligados ao setor da imprensa “a debaterem a realidade que emerge de forma crescente nas comunidades locais, onde muitas autarquias, entre outras entidades, passaram a recorrer diariamente às plataformas digitais a pretexto de anúncio de medidas, explicações várias, resposta a críticas e divulgação de todo o tipo de iniciativas, esquecendo o papel dos órgãos de comunicação social e a mediação dos seus jornalistas”.

Várias ocorrências

Bombeiros chamados a intervir



Foto: DR

Durante a última semana os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho foram chamados a intervir em diversas ocorrências de incêndios em espaços rurais, em Espinho e no concelho vizinho de Santa Maria da Feira.

Os Bombeiros acrescentam ainda que foram solicitados para diversas ocorrências em queima de sobrantes. Sobre estas situações, os Bombeiros aconselham que se “realize sempre a queima de acordo com as regras legais instituídas e observe sempre se as condições meteorológicas, nomeadamente o calor e o vento que se faz sentir. Em caso de dúvida, não arrisque!”. **MV**

Em Paramos

Capela em obras



Foto: Bruno Serra

Construída em cima da praia, a Capela de S. João e de Nossa Sra. Aparecida está ao merce do mar, chuva e do vento. Assim é necessário efetuar algumas obras de restauro e arranjos interiores e exteriores. **NO**

Óbito

Faleceu Artur Silva



Faleceu Artur Silva, presidente do Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes.

Artur Silva ingressou nos Bombeiros Voluntários de Espinho em 24 de maio de 1965, progredindo na carreira até à patente de chefe. Em 26 de abril de 2006 foi nomeado adjunto de comando, cargo que desempenhou durante 5 anos até 27-04-2011, altura em que transitou para o Quadro de Honra. **MV**

SONHO DESFEITO NOS AÇORES

FONTE BASTARDO, 3 - SP. ESPINHO, 0

dia 20 de março

Parciais:
27-25, 25-22 e 25-14

Fonte Bastardo: Armando Velásquez (2), Helder Spencer (5), Antony Gonçalves (10), Caique Silva (16), Bruno Jesus (3), Bruno Cunha (13), Dennis Villalobos (L); Federico Gómez, Matheus Pereira.

Treinador Principal: João Coelho

SCE: Robson Gomes (9), José Pedro Monteiro (1), Ricardo Alvar (4), Gabriel Andrade (7), Dinis Leão (17), Filip Cveticanin (2), Januário Alvar (L); Luis Godinho, João Simões, Manuel Figueiredo (1).

Treinador Principal: Nuno Coelho

O Sp. Espinho não resistiu e ao fim de três jogos disse adeus de forma definitiva ao título de campeão. Fonte Bastardo vai discutir a final com o SL Benfica.

Depois da derrota caseira no fim-de-semana anterior, o Sp. Espinho sabia que tinha de vencer nos Açores pelo menos um encontro. Com isso em mente, os vareiros entraram muito fortes no desafio de sábado e forçaram O Fonte Bastardo a horas extra para vencer o primeiro set. No segundo parcial o domínio foi a nota dominante mas no terceiro

parcial a balança pendeu para os açorianos.

Não havia margem para erro no desafio de 21 de março. Persistentes, os pupilos de Nuno Coelho venceram o primeiro set (26-28). Mas a turma da casa não gostou do atrevimento e voltou à carga empatando a toada no parcial seguinte (25-15). O conjunto da Costa Verde nunca virou a cara à luta mas teve sempre sérias dificuldades em travar a avalanche ofensiva da Fonte Bastardo.

Derrotados mas de cabeça erguida, os espinhenses estão afastados do título. **NO**

FONTE BASTARDO, 3 - SP. ESPINHO, 1

dia 21 de março

Parciais:
26-28, 25-15, 25-17 e 25-21

Fonte Bastardo: Armando Velásquez (4), Helder Spencer (12), Antony Gonçalves (17), Caique Silva (15), Bruno Jesus (9), Bruno Cunha (23), Dennis Villalobos (L); Federico Gómez, José Neves, Gabriel Santos (1).

Treinador Principal: João Coelho

SCE: Robson Gomes (11), José Pedro Monteiro (2), Ricardo Alvar (3), Gabriel Andrade (4), Dinis Leão (19), Filip Cveticanin (7), Januário Alvar (L); Luis Godinho (2), João Simões (4), Manuel Figueiredo (3).

Treinador Principal: Nuno Coelho



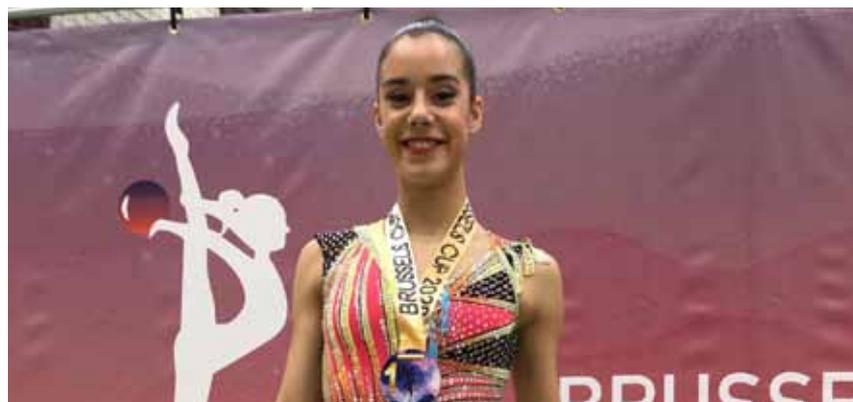
GINÁSTICA RITMICA

BÁRBARA SANTOS CONVOCADA PARA A TAÇA DO MUNDO NA BULGÁRIA

Bárbara Santos da Associação Académica de Espinho, irá representar a Seleção Nacional na Taça do Mundo de Sofia - Bulgária (de 24 a 29 de março), juntamente com a sua colega Rita Araújo do Ginásio Clube Português.

Esta Taça do Mundo é uma das quatro competições que serve de apuramento para os Jogos Olímpicos. Estarão presentes 75 ginastas seniores individuais em representação de 40 países.

A ginasta Bárbara Santos encontra-se atualmente a residir em Lisboa e a treinar com a selecionadora nacional Darina Vasileva.



A juiz Internacional que representará a nossa Seleção Nacional será a Sílvia Canelas que é também treinadora da Bárbara, na AAE.

“Mais uma conquista da nossa ginasta do clube do Mocho, estar presente nas mais prestigiosas competições mundiais”, destaca a AAE. **MV**

Badminton

Mochos na Seleção



A equipa técnica da Federação Portuguesa de Badminton convocou três atletas da Associação Académica de Espinho para a seleção nacional para participar nos Internacionais de Portugal que se realizarão de 6 a 9 de maio, no Centro de Alto Rendimento nas Caldas da Rainha.

Rui Tremeceiro, Inês Pardilhó e Mariana Neves foram os mochos convocados. **MV**

FUTSAL FEMININO - CAMPEONATO NACIONAL, 2.º FASE, APURAMENTO CAMPEÃO

ÁGUIAS QUEBRARAM A BOA ONDA

SL BENFICA, 6 - NOVASEMENTE, 2

Jogo no Pavilhão N.º 2 do Sport Lisboa e Benfica
Ao intervalo: 3-2

SL Benfica: Ana Catarina; Inês Fernandes, Janice Silva, Fifó e Sara Ferreira.

Treinador: Pedro Henriques

Novasemente: Ana Rita Silva; Andreia Marques, Cátia Silva, Lídia Moreira e Nancy Mercedes.

Treinador: David Lopes

Marcadora: 1-0 Inês Fernandes (7'), 1-1 Nancy Mercedes (7'), 1-2 Angélica Alves (8'), 2-2 Janice Silva (13'), 3-2 Nancy Mercedes (a.g. 14'), 4-2 Fifó (20'), 5-2 Janice Silva (22') e 6-2 Fifó (36').

POS	JGS	V	E	D	GM	GS	PTS
1	SL Benfica	9	9	0	0	61	27
2	Gcr Nun'Álvares	9	6	0	3	29	18
3	Slt. Luzia Fc	9	6	0	3	27	18
4	Crc Quinta Lombos	9	3	2	4	28	11
5	Novasemente Cavalinho	9	3	2	4	23	11
6	Fc Vermoim	9	3	1	5	10	10
7	Acdr Arneiros	8	1	4	4	15	7
8	Cr Leões Porto Salvo	9	0	1	8	13	1



Foto: DR

O SL Benfica quebrou o ciclo positivo que a Novasemente estava a ter. Com mais uma derrota - a quarta em nove jogos - a turma dos Altos Céus está no quinto lugar.

A nona jornada do Campeonato Nacional Futsal Feminino

arrancou no sábado, com a realização de seis partidas.

Para a Fase de Apuramento de Campeão, o SL Benfica segue imparável com o seu registo 100% vitorioso. Desta feita, o adversário foi a Novasemente, com a partida a terminar com um 6-2 favorável às águias.

Pouco tempo antes, o FC Vermoim bateu por 3-0 o CR Leões Porto Salvo e o Santa Luzia FC venceu o ACDR Arneiros por 6-2. Contudo, o jogo com mais golos estava reservado para o CRC Quinta Lombos x GCR Nun'Álvares, com o encontro a terminar com um 4-5, a favor da

equipa visitante.

Com esta derrota a Novasemente mantém o quinto lugar com apenas onze pontos.

Para a semana, dia 3 de abril, há jogo em Anta contra o CRC Quinta Lombos, atual quarto classificado com os mesmos pontos (11) que a Novasemente. **NO**

ATLETISMO

CORRIDA VIRTUAL JUNTOU PAIS E FILHOS

Teve lugar no mundo virtual, entre os dias 19 e 21 de março, a corrida que celebra a figura paterna. Durante três dias, os participantes percorram os 5 km de caminhada ou os 10 km de corrida do evento que todos os anos reúne milhares de famílias.

A Corrida Dia do Pai Virtual este ano, devido ao contexto pandémico, foi realizada individualmente, evitando a participação em grupo, nas ruas perto de casa ou num parque mais próximo, com o kit de participante que a organização previamente enviou para casa de cada participante.

Como tem sido tradição neste evento, a presença masculina superou a feminina. Apesar da Corrida Dia do Pai ser aberta a

todos, 79% dos inscritos são homens e 21% são mulheres.

O participante com mais primaveras foi Bernardino Pereira, com 85 anos, e Maria Gonçalves, com 77 anos. Já os mais jovens foram a Luísa Correia, com 5 anos, Afonso Fernandes e Vasco Espiguinha, ambos com 6 anos.

A vertente competitiva não foi o foco deste evento, mas a tabela de resultados nas duas distâncias está a ser publicada e atualizada pela organização. As classificações não são oficiais e podem ir sofrendo atualizações ao longo da semana.

Neste momento, na prova de 10 km, no setor masculino, em primeiro lugar encontra-se Jorge Santos (dorsal 1172), com o tempo 00:35:55. Na segunda posição



está Gabriel Araque (dorsal 1180), com 00:36:11, seguido por João Sá (dorsal 1848), com o tempo 00:36:34.

No setor feminino da prova, na primeira posição encontra-se

Rita Fonseca (dorsal 1245) com o tempo 00:46:24, seguida por Etelvina Rocha (dorsal 839), com 00:46:55, e, a fechar o pódio, Maria Fátima Amoinha (dorsal 1354), com o tempo 00:47:18. **MV**

SP. ESPINHO VAI TERMINAR A TEM...



Foto: Bancelde Central

O Beira-Mar vai tentar tapar os caminhos da permanência ao Sp. Espinho

Os números não enganam! Matematicamente o Sp. Espinho já não consegue chegar aos lugares de qualificação de acesso à (futura) 3.ª Liga. Resta-lhe lutar pelo 6.º, 7.º ou 8.º lugar para garantir um lugar nos Campeonatos Nacionais. Contudo, os tigres não dependem deles próprios. Precisam de ganhar pelo menos uma vez e esperar por escorregadelas do Beira-Mar, Castro Daire e/ou Valadares.

Com vinte encontros disputa-

dos, a formação timonada por Bruno China encontra-se numa espécie de limbo. Com nove derrotas, quatro empates e sete vitórias, o Sp. Espinho ocupa atualmente o nono lugar, o primeiro que garante a descida aos campeonatos distritais. Para sair dessa posição a solução é relativamente fácil: os vareiros precisam de ganhar as duas jornadas que faltam e esperar que os opositores diretos escorreguem. Contudo, pode até só ser necessário vencer um desafio pois os espinhenses estão em vantagem

CLASSIFICAÇÃO

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Anadia	20	41
2.	Lourosa	20	39
3.	Canelas 2010	20	37
4.	SJ Vêr	20	32
5.	Sanjoanense	20	32
6.	Valadares	20	30
7.	Castro Daire	20	29
8.	Beira-Mar	20	28
9.	Sp. Espinho	20	25
10.	RD Águeda	20	17
11.	Lusitano	20	16
12.	Vila Cortez	20	4

Nota:

- O primeiro classificado garante acesso à Fase de Acesso à 2ª Liga.
- O segundo, terceiro, quarto e quinto classificados garantem acesso à Fase de Acesso à 3ª Liga.
- Os quatro últimos classificados são despromovidos diretamente.

no confronto direto com o Beira-Mar e o Castro Daire.

ACESSO À 3.ª LIGA JÁ NÃO É POSSÍVEL

O décimo classificado, o RD Águeda, soma 17 pontos. Caso vença os últimos dois encontros passa a somar 23 pontos. Ou seja, o Sp. Espinho nunca irá ficar abaixo do nono lugar pois já conquistou até agora 25 pontos.

Se vencer os dois últimos desafios, a turma da Costa Verde passa a somar 31 pontos. A Sanjoanense ocupa o último lugar de acesso à 3.ª Liga e já tem 32 pontos. Ou seja, matematicamente os tigres já estão fora dessa luta.

LUSITANOS PELA FRENTE

Para as duas últimas partidas o Sp. Espinho vai medir forças com os dois Lusitanos da Série D. O primeiro encontro será disputado fora de portas e o grau de dificuldade é desde logo elevado. O Lourosa está a lutar pelo primeiro lugar e não pode perder pontos caso contrário corre o risco de ver o Anadia afastar-se ainda mais e até de ser apanhado pelo Canelas 2010. Assim, por ser um encontro fora e pelo grau de rivalidade e de complexidade das contas, o desafio da próxima jornada assume uma importância vital para os tigres. Em caso de derrota e se o Beira-Mar ga-

Resultados

20.ª Jornada

Sp. Espinho - SJ Vêr 3-0

RD Águeda - Canelas 2010 0-0
Castro Daire - Lourosa 0-3
Beira-Mar - Lusitano 2-1
Sanjoanense - Valadares 0-1
Vila Cortez - Anadia 0-6

Próxima Jornada

21.ª Jornada

Lusitano - Castro Daire
Lourosa - Sp. Espinho
Anadia - Beira-Mar
Valadares - Vila Cortez
Canelas 2010 - Sanjoanense
RD Águeda - SJ Vêr

nhar (vai defrontar o Anadia), o Sp. Espinho desce de divisão com uma jornada ainda por disputar. Contudo, um empate pode até chegar para esta jornada mas tudo vai depender do resultado que os aveirenses façam com o Anadia.

A última jornada será em casa, em Ovar, frente ao Vildemoinhos. Há muito relegados para as distritais, o Lusitano poderá ser uma presa fácil de abater. Contudo, no desporto já se sabe que não há certezas e por isso nada é garantido.

VANTAGEM NO CONFRONTO DIRETO

Para a chama do Campeonato Nacional se manter acesa o Sp. Espinho precisa de ganhar as duas últimas jornadas e esperar por um deslize principalmente do Beira-Mar mas também do Castro Daire e também do Valadares. É preciso ainda ter em conta que na última jornada o Beira-Mar vai defrontar o Valadares e algum deles naturalmente que vai perder pontos. Porém, a conjugação de hipóteses e resultados é de tal maneira elevada que certamente vai ser necessário terminar o campeonato de calculadora na mão. A grande vantagem dos pupilos de Bruno China pode estar no confronto direto pois ganha ao Beira-Mar e ao Castro Daire. **NO**

TEMPORADA DE CALCULADORA NA MÃO

Cenário A

Sp. Espinho **PERDE** os DOIS ÚLTIMOS JOGOS

Consequência:
É despromovido diretamente para o Campeonato Distrital

Cenário B

Sp. Espinho **PERDE UM JOGO E GANHA OUTRO**

Consequência:
Pode chegar ao oitavo lugar se o Beira-Mar perder os dois jogos. Se os aveirenses empatarem um dos jogos o Sp. Espinho desce de divisão

Cenário C

Sp. Espinho **GANHA** os DOIS ÚLTIMOS JOGOS

Consequência:
Pode chegar ao sétimo lugar se o Beira-Mar perder os dois jogos e o Castro Daire um. Contudo, pode também descer de divisão se o Beira-Mar vencer os dois e o Castro Daire um.

Cenário D

Sp. Espinho **EMPATA** os DOIS ÚLTIMOS JOGOS

Consequência:
É despromovido diretamente para o Campeonato Distrital

CAMPEONATO ESTÁ A TERMINAR

A ÚNICA CERTEZA MORA EM LEIRIA

Está mesmo a terminar a fase regular do Campeonato de Portugal e há mais dúvidas que certezas nas oito séries do terceiro escalão do futebol português.

Aliás, a única certeza chega mesmo de Leiria. A União Desportiva é a primeira equipa a somar pontos suficientes e a garantir um lugar no play-off de acesso à Segunda Liga. Se uma já é certa, ficam então sete vagas por ocupar.

Matematicamente há muitas possibilidades e muitos resultados por combinar. Algumas turmas de algumas séries vão bem lançadas enquanto outras fazem contas à vida, ainda com esperança de terminarem a época em 1.º lugar nas respetivas séries, e também há quem tenha perdido esse comboio e concentre agora energias num outro play-off, aquele que pode dar acesso à novíssima Liga 3.

A temporada 2020-2021 ficou fortemente marcada pela pandemia à semelhança da época anterior. As adaptações foram muitas e há registo de clubes que já indicaram que vão ficar de fora e outros como o Aves, Fátima e Chaves Satélite nem entraram nas contas este ano. Por culpa de todas essas ocorrências, o calendário não foi seguido de forma rígida e isso

explica o facto da diferença entre séries e equipas - várias equipas ainda com três jornadas em falta até ao final da fase regular, outras com dois jogos e ainda outras com apenas uma partida em falta.

MUITAS EQUIPAS PARA TÃO POUCOS LUGARES

A temporada 2020/21 marca a transição para um novo panorama competitivo em Portugal. A Liga 3 vai surgir como terceiro escalão (terá traços profissionais, desde logo por se instituir o salário mínimo nacional nos clubes que aí competem), ao passo que o Campeonato de Portugal, que deve manter a designação, passará a ser o quarto escalão. Para uma equipa subir à Liga SABSEG, tem de ganhar a sua série e depois a segunda fase, que é dividida em duas séries (quatro equipas cada), subindo o primeiro de cada. As outras, não subindo, vão fazer parte da Liga 3 na época seguinte (seis).

A essas seis vão juntar-se os dois primeiros de uma segunda fase de acesso à Liga 3, para a qual se qualificam os 2.º, 3.º, 4.º e 5.º classificados de cada série da primeira fase, que vão fazer nova poule entre si para definir os dois primeiros



Sp. Espinho e Castro Daire lutam pela permanência

(16, no total), isto além dos dois que descem da Liga SABSEG, num total de 24 equipas na Liga 3 em 2021/2022.

ACESSO À LIGA SABSEG

No que à fase de acesso à Segunda Liga diz respeito, os oito clubes apurados (primeiros classificados de cada uma das oito séries) serão organizados em duas séries de quatro clubes, distribuídos geograficamente. A Série Norte ficará então com os vencedores das séries A, B, C e D do Campeonato

de Portugal, enquanto a Série Sul ficará com os vencedores dos conjuntos E, F, G e H.

32 EQUIPAS NA LUTA

Por sua vez, as 32 equipas apuradas para a fase de acesso à Liga 3 (2.º, 3.º, 4.º e 5.º classificados de cada uma das oito séries) ficarão distribuídas em seis grupos de quatro equipas, com os segundos e terceiros classificados de cada série a ficarem com os quartos e quintos classificados de outra. **MV**

Empresas de Espinho podem beneficiar

Transtech aposta na evolução tecnológica de empresas do Norte

As associações PortusPark e TecParques preparam-se para entrar na fase mais ativa do Transtech – Programa de Qualificação para a Inovação e Desenvolvimento Tecnológico, que envolve uma série de iniciativas destinadas a conferir mais capacidade técnica a pequenas e médias empresas (PME) que pretendam evoluir no domínio da transformação digital e assim aumentar a sua competitividade global. O projeto conta com um orçamento de 326.000 euros financiado em 85% pelo COMPETE 2020 - Programa Operacional de Competitividade e Internacionalização e irá prolongar-se até setembro de 2022, tendo já em curso a elaboração de um diagnóstico estratégico à economia das regiões Norte, Centro e Alentejo, para apurar a realidade das suas empresas, serviços, produtos, fatores de diferenciação, áreas de conhecimento, entidades de transferência de tecnologia e centros de Investigação.

Os promotores do Transtech querem assim acelerar o desenvolvimento das PME que operam no Norte, Centro e Alentejo, na consciência de que é prioritário “reduzir as assimetrias existentes em determinados pontos dessas regiões face ao resto do país”, particularmente no que concerne ao acesso à chamada Indústria 4.0. Isso não invalida, contudo, que esses territórios também disponham de recursos relevantes cujo potencial pode ser reforçado se forem “criadas sinergias entre os seus players mais maduros e agentes de outras zonas do país”, pelo que esse é igualmente um dos propósitos do projeto. **MV**

CORREIO DO LEITOR

As voltas que a vida dá

Já há fumo branco na corrida pelas eleições autárquicas deste ano. Sem grandes surpresas o PSD e o PS apostam pelo seguro e, ao que tudo indica, a luta será entre estes dois candidatos.

As eleições anteriores ficaram marcadas pela entrada em cena do partido “Nós, Cidadãos” e pelo Movimento Independente “Pela Minha Gente”. Embora os votos somados tenham sido poucos, a verdade é que ousaram fazer frente e foram à luta contribuindo em muito para uma democracia mais saudável. E para este ano? Será que vamos ter novos partidos na luta? O Chega de André Ventura já deu a entender que vai aproveitar a sua fama atual para apresentar candidatos. Haverá em Espinho alguém capaz de dizer Chega? E a Iniciativa Liberal? Com o legado do paramense Carlos Guimarães Pinto enraizado no partido será que vamos ter “liberais” nas autárquicas a concorrer à Câmara?

E os restantes partidos habituais como o CDS-PP, Bloco, etc., será que é este ano que apresentam algum candidato capaz de fazer estragos?

E independentes, vamos ter?

As dúvidas nesta altura ainda são muitas e nem falo sequer das Juntas de Freguesia. Se bem que aí os atuais presidentes devem avançar para mais um mandato e não se antecipam grandes mudanças. Mas a política é um bocado como o futebol... só há certezas no fim. Mas uma coisa é certa. Preparem os ouvidos e os olhos nos próximos meses. Vão começar a chover comentários, bocas e até fotografias habilidosamente trabalhadas. Vamos entrar no período louco em que as amizades vão passar para segundo plano. Boa sorte Espinho.

Pedro Mota

A SUA OPINIÃO CONTA

Todos temos opinião e o Maré Viva gosta de a conhecer.

Faça-nos chegar os seus textos pelo email: jornal@mare-viva.pt

ÚTEIS

Contactos úteis

- Atendimento ao Idoso** - 227 335 872
- Biblioteca Municipal** - 227 335 869
- Bombeiros do Concelho de Espinho** - 22 732 82 75
- Câmara Municipal de Espinho** - 227 321 256
- Espaço do Cidadão Espinho/Silvalde** - 227 335 892
- Espaço do Cidadão Anta/Guetim** - 227 335 890
- Espi-Táxis** - 227 313 957
- Fórum de Arte e Cultura de Espinho** - 227 321 256
- IEFP de Espinho** - 22 098 9530
- Loja de Turismo** - 224 901 316
- Piscina Balneário Marinho** - 227 344 179
- Piscina Municipal** - 227 335 868
- PSP de Espinho** - 22 733 0420
- Segurança Social** - 300 502 502

Farmácias

- A** - Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352
- B** - Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331
- C** - Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250
- D** - Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320
- E** - Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092
- F** - Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. S. Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482
- G** - Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409
- H** - Farmácia Machado (Paramos)
Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388
- I** - Farmácia de Anta
Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444

MARÇO						
DIAS						
23	24	25	26	27	28	29
30						
H	I	A	B	C	D	E
						F

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Nuno Oliveira, Carla Relvas e Joana Rodrigues

Fotografia: Filipe Couto, Flávio Alberto, Francisco Azevedo e Mário Gouveia

Colaboração Carla Estrada, Manuel Macedo, Paulo Jorge Duarte

Estatuto Editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Margarida Pinho

Redação e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

E-mail jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

vida política, social, cultural e desportiva regionais;

- Dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da

Telefone 227331357

Propriedade/Editor

Nascente - Cooperativa de Ação Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

NIF 500 615 268

Impressão: Tipografia Meneses - Rua 39

n.º321 4500-341 Espinho

Tiragem 1000 exemplares

região;

- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes desígnios nacionais;

Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76

Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

PERPLEXIDADES ESPINHENSES!



António Teixeira Lopes
Professor

As obras de requalificação urbana são uma espécie de “condenação” dos Espinhenses.

A “Pensar em Si”, tornou-se na verdade, uma penitência que prejudica o comércio, “destrói” ruas porque as “encolhe” e desfigura, em nome de uma modernidade provinciana deslumbrada com as ciclovias e que é um atentado à Planta Geral de Espinho que completou em 31 de Janeiro deste ano, 121 anos de vida, essa sim o seu verdadeiro ex-libris!, causando grandes problemas ao trânsito nas entradas e saídas de Espinho, sobretudo nas ruas 19 e 20.

Ao mesmo tempo confunde e

dificulta aos visitantes de Espinho encontrarem os seus destinos e aí estacionarem. Ruas e ruas em obras, árvores “decapitadas”, ciclovias que não sabemos se vão ser usadas ou se convertem em estacionamento como na rua 23, passeios estreitos dificultando a deslocação de peões e substituição da calçada portuguesa por um vulgar pavimento dito moderno e isto quando decorre o processo de candidatura da Calçada Portuguesa a Património Imaterial da Humanidade...

Não houve um planeamento e uma programação que acautelasse os incómodos causados aos espinhenses, ao trânsito e à economia. Os lesados, têm que se adaptar a estas desgraças, porque o paraíso estará ao virar da esquina, antes das eleições autárquicas!

Promessas leva-as o vento e os votos Senhor? os votos?

As placas identificadoras das ruas de Espinho (outro ex-libris) de Espinho ou uma mini Nova lorque portuguesa, não foram substituídas tornando-as um dédalo infernal para os espinhenses e sobretudo para quem nos visita.

As obras do Recafe prolongam-se no tempo, mas a responsabilidade da sua duração é do mau tempo e da Pandemia...

Os edifícios públicos continuam a deteriorar-se: a Vila Manuela, depois de a termos visto agonizar lentamente, continua a evidenciar abandono e desleixo, como se fosse uma ferida pútrida incurável. A Piscina Municipal continua encerrada e os seus utentes a sofrer a falta de condições para a prática da natação.

O SCE ainda não tem onde jogar em Espinho, porque a Câmara afinal não cumpre as suas promessas e agora não pode responsabilizar a Oposição da Assembleia Municipal e da aprovação do Orçamento Municipal. O atraso na construção do Estádio Municipal deve-se à inércia e à incapacidade da Câmara para o fazer.

As próximas eleições autárquicas já estão na ordem do dia e promessas de projetos e obras são anunciadas como fatores de futuro ridendo de beleza, bem estar económico e social.

Parece que Espinho se “revigoreu” com promessas não cumpridas, pelo menos há doze anos a esta parte.

“

Não houve um planeamento e uma programação que acautelasse os incómodos causados aos espinhenses, ao trânsito e à economia.”

Ainda ninguém percebeu qual a política económica, social, cultural e desportiva da autarquia espinhense.

Parece esgotar-se num mecenato píffio, através da atribuição de subsídios às Associações Culturais e Desportivas do concelho e em realizações de desigual qualidade, que se repetem de ano para ano numa rotina sem imaginação e enfadonha, o que é manifestamente insuficiente.

CONVOCATÓRIAS

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS DO CONCELHO DE ESPINHO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Em conformidade com o Artigo 40º Ponto 2 Alínea a) dos Estatutos, convoco todos os Associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 25 de março de 2021, pelas 21h00 Edifício do Novo Quartel, sito na Rua do Porto 221 - Silvalde- Espinho para:

- 1- Apreciação e votação do Orçamento para o ano de 2021 e apresentação do Plano de Atividades.
- 2 - Apreciação e diretivas a implementar pela Direção, nas tomadas de decisão, no desenvolvimento das ações no âmbito do Testamento do Sr. Avelino Capela.
- 3 - Apreciar e votar propostas de alteração/clarificação aos estatutos, no que respeita às alíneas f) e p) do n.º 2 do Art.º 36º.
- 4 - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Atenção: De acordo com os Estatutos, se passada meia hora, depois de marcada, não estiverem presentes mais de metade dos Sócios Efetivos, a Assembleia Geral reunirá, então legalmente, com qualquer número, sendo válidas as deliberações tomadas.

Espinho, 12 de março de 2021
O Vice-Presidente da Assembleia Geral
Cmt. José Gomes da Costa

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS DO CONCELHO DE ESPINHO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Em conformidade com o Artigo 40º Ponto 2 Alínea a) dos Estatutos, convoco todos os Associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 25 de março de 2021, pelas 20h30 Edifício do Novo Quartel, sito na Rua do Porto 221 - Silvalde- Espinho para:

Ponto único - Deliberar sobre o pedido de autorização proposto pela Direção, nos termos do Art.º 36.º n.º 2 alínea n) para o recurso a crédito destinado a suportar custos adicionais com a obra e equipamento do Novo Quartel, até ao montante de 375.000 euros, com reformulação da operação em curso e aprovada em AG de 30 de junho de 2020;

Atenção: De acordo com os Estatutos, se passada meia hora, depois de marcada, não estiverem presentes mais de metade dos Sócios Efetivos, a Assembleia Geral reunirá, então legalmente, com qualquer número, sendo válidas as deliberações tomadas.

Espinho, 12 de março de 2021
O Vice-Presidente da Assembleia Geral
Cmt. José Gomes da Costa

COELHO

4.78

€/Kg.

BANANA

0.89

€/Kg.

**FIAMBRE DA PÁ
PORSI**

4.99

€/Kg.

**COMBUSTIVEIS
+ BARATOS
da REGIÃO**



De 25 a 31 Março 2021

Intermarché
ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO

Aipal

Padarias, Pastelarias e muito mais...

A INFORMAÇÃO NAO PÁRA!
ASSINE O MARÉ VIVA E TORNE-SE SÓCIO
DA COOPERATIVA NASCENTE POR APENAS

30 EUROS
POR ANO

ADIRA PELO EMAIL:
COMUNICACAO@NASCENTE.ORG.PT

